

Casa Editora O Clarim

A **Casa Editora O Clarim** é uma das mais tradicionais e renomadas instituições de publicação e divulgação de literatura espírita do Brasil, sediada no município de [Matão](#), interior de São Paulo. ¹⁾ Fundada originalmente em 1905 pelo jornalista, farmacêutico e político [Cairbar Schutel](#), a editora nasceu sob a égide do [Centro Espírita Amantes da Pobreza](#) (atualmente Centro Espírita O Clarim), com o objetivo primordial de disseminar os ensinamentos da [Doutrina Espírita](#) por meio de periódicos, panfletos e livros. ^{2) 3)} Ao longo de mais de um século, consolidou-se como um pilar da imprensa espírita nacional e internacional, sendo responsável pela publicação ininterrupta do jornal **O Clarim** e da **Revista Internacional de Espiritismo (RIE)**. ⁴⁾

História

Fundação e Primeiros Anos (1905-1910)

A trajetória da Casa Editora O Clarim confunde-se com a própria história da implantação do Espiritismo na região de Matão. Após a sua conversão ao Espiritismo no início de 1904, [Cairbar Schutel](#) sentiu a necessidade imperiosa de propagar os novos conhecimentos e desfazer as incompreensões da população local. ⁵⁾ Em 15 de julho de 1905, Schutel e outros 20 membros fundaram o [Centro Espírita "Amantes da Pobreza"](#), instalado originalmente em uma sala de sua própria residência. ⁶⁾

Exatamente um mês depois, em 15 de agosto de 1905, veio à luz o jornal **O Clarim**, com uma tiragem inicial modesta de 200 exemplares quinzenais em formato pequeno. ⁷⁾ Devido à forte oposição religiosa do clero católico local e à falta de infraestrutura gráfica na recém-criada vila de Matão, as primeiras edições do periódico eram enviadas para a cidade de [Taubaté](#), no norte do estado de São Paulo, onde eram impressas sob a responsabilidade de Francisco Veloso, proprietário da tipografia do jornal anarquista *O Alvião*. ⁸⁾ Em 1907, a instituição adquiriu a sua primeira máquina impressora própria, permitindo que a produção do periódico ocorresse diretamente em Matão. ⁹⁾

Parceria com Luís Carlos de Oliveira Borges e a Fundação da RIE (1911-1925)

No ano de 1910, a editora enfrentou uma severa crise econômico-financeira que ameaçou suspender a circulação do jornal por tempo indeterminado. ¹⁰⁾ Em janeiro de 1911, de forma providencial, Cairbar Schutel recebeu uma carta contendo um cheque no valor de três contos de réis enviado por [Luís Carlos de Oliveira Borges](#), um abastado cafeicultor de [Dourado](#) (SP), que havia se tornado leitor entusiasta de *O Clarim*. ¹¹⁾ Esse auxílio financeiro não apenas salvou o jornal da iminente falência, mas deu início a uma profunda e duradoura cooperação entre os dois idealistas. ¹²⁾

No início da década de 1920, Schutel revelou a Borges o desejo de fundar um novo periódico, de caráter mensal e com teor mais elaborado e científico, voltado para divulgar os artigos que recebia do exterior em línguas estrangeiras (como o espanhol e o francês), os quais divergiam do perfil de *O Clarim*, que era feito de forma didática para pessoas mais simples. ¹³⁾ Borges prontamente comprometeu-se a arcar com os custos necessários, garantindo a compra de uma moderna máquina impressora modelo *Phoenix* da marca alemã [Bromberg & Cia](#) e os primeiros insumos, como tipos e

papel glacê importado.¹⁴⁾ Com esse esforço conjunto, a primeira edição da **Revista Internacional do Espiritismo** (posteriormente rebatizada para *Revista Internacional de Espiritismo*) foi lançada em fevereiro de 1925, impressa inicialmente em [São Carlos](#).¹⁵⁾ Embora Borges tenha desencarnado precocemente em junho de 1925, a sua viúva, Maria Elisa de Oliveira Borges, continuou a enviar donativos periódicos de 25 contos de réis à editora, assegurando a estabilidade e a ampliação do parque gráfico de Matão.¹⁶⁾

Consolidação e Parque Gráfico Moderno

Instalada originalmente na antiga residência de Cairbar Schutel na Rua Rui Barbosa, em Matão, a tipografia operava sob condições rudimentares e manuais.¹⁷⁾ Os funcionários, sob a liderança do tipógrafo José da Cunha, muitas vezes trabalhavam sob baixas temperaturas no inverno, necessitando aquecer a graxa e as tintas das prensas com fogo para que as impressões não saíssem com falhas ou partes brancas.¹⁸⁾

Posteriormente, o parque gráfico recebeu importantes reformas e ampliações graças a doações da família do médico [Dr. Augusto Militão Pacheco](#) e de outros colaboradores, permitindo o estoque de papel e o funcionamento ininterrupto da editora mesmo durante os períodos de crise da [Segunda Guerra Mundial](#).¹⁹⁾ Ao longo das décadas, o parque gráfico modernizou-se com maquinários industriais de alta tecnologia e rapidez.²⁰⁾ Atualmente, a editora detém os direitos autorais de mais de cem títulos de obras de renomados autores (tanto encarnados quanto desencarnados), incluindo as 67 obras espíritas deixadas integralmente pelo próprio Cairbar Schutel.^{21) 22)} A produção anual gira em torno de 180.000 livros colocados no mercado e mais de 200.000 mensagens mensais impressas.²³⁾

Publicações Periódicas

Jornal O Clarim

Lançado em 15 de agosto de 1905, o jornal **O Clarim** foi idealizado com foco didático para esclarecer pessoas de menor instrução e de recursos financeiros limitados, consolidando-se ao longo da história de forma ininterrupta.^{24) 25)} Com circulação histórica de periodicidade semanal ou quinzenal, chegou a atingir tiragens expressivas de até 47.000 exemplares em edições especiais para o Dia de Finados, período no qual Schutel e voluntários distribuíam os exemplares gratuitamente em necrópoles de diversos estados brasileiros e de [Portugal](#).²⁶⁾ O periódico enfrentou censura civil, como a apreensão policial de exemplares em São Paulo em novembro de 1913, ordenada pelo delegado Rudge Ramos, sob pretexto de atentado à ordem pública nos cemitérios do Araçá e Consolação.²⁷⁾ Atualmente, o jornal é publicado mensalmente em formato de 8 páginas, com tiragem de cerca de 4.500 exemplares.²⁸⁾

Revista Internacional de Espiritismo (RIE)

Com o subtítulo “Publicação mensal de estudos anímicos e espíritas”, a **Revista Internacional de Espiritismo** nasceu em fevereiro de 1925 como um veículo dedicado a expor as investigações científicas e filosóficas do Espiritismo.²⁹⁾ Em suas primeiras edições, a RIE publicava traduções de artigos de importantes periódicos internacionais (como *Light*, *La Revue Spirite* e *Luce e Ombra*), as

quais eram realizadas pelo próprio Cairbar Schutel, [Ismael Gomes Braga](#), Severiano Ivens Ferraz e [Watson Campello](#).³⁰⁾ Esses artigos traziam as assinaturas de proeminentes cientistas de renome mundial, a exemplo de [Sir Oliver Lodge](#), [Camille Flammarion](#), [Ernesto Bozzano](#) e [Sir Arthur Conan Doyle](#).³¹⁾ Hoje, a revista circula regularmente em cerca de 26 países além do Brasil, distribuindo-se por todos os continentes (com exceção da Ásia).³²⁾

Memorial Cairbar Schutel

Fundado em novembro de 2013, o **Memorial Cairbar Schutel** foi concebido na antiga residência do escritor, que serviu originalmente de sede administrativa e parque de oficinas do jornal *O Clarim*.³³⁾ Coordenado pela historiadora [Larissa Rizzatti Gomes](#) e montado pela agência Tg3 Comunicação, o museu é dividido em salas temáticas que retratam a linha do tempo da vida de Schutel, sua atuação social (com a Farmácia Schutel e as obras de caridade), o mobiliário original de seu dormitório e a história das publicações gráficas e da trajetória d'O Clarim e da RIE.³⁴⁾ O acervo físico reúne:

- Livros publicados e manuscritos;
- Material farmacêutico original, como frascos e instrumentos de laboratório;
- Correspondências trocadas com investigadores internacionais e cadernos de anotações;
- Cadernos de atas, documentos oficiais e fotografias históricas.³⁵⁾

Diretrizes para Autores

Ambos os periódicos aceitam colaborações externas de articulistas interessados em publicar textos de caráter doutrinário ou acadêmico-filosófico.³⁶⁾ As principais regras para submissão consistem em:

- Abordagem estrita de temas relacionados ao Espiritismo, de acordo com as Obras Básicas codificadas por [Allan Kardec](#);³⁷⁾
- Textos preferencialmente inéditos e exclusivos;³⁸⁾
- Limite máximo de 9.500 caracteres (incluindo espaços e referências bibliográficas).³⁹⁾

Ver Também

- [Cairbar Schutel](#)
- [Allan Kardec](#)
- [Doutrina Espírita](#)
- [Imprensa Espírita no Brasil](#)

Aviso: Esta página de caráter informacional foi redigida com auxílio de Inteligência Artificial a partir de fontes variadas e, por vezes, informais. A veracidade dos fatos está diretamente ligada à confiabilidade das fontes originais. Para pesquisas que exijam maior rigor histórico ou acadêmico, recomenda-se uma validação aprofundada dos dados.

1) , 7) , 8) , 9) , 10) , 11) , 12) , 14) , 16) , 17) , 18) , 19) , 26) , 27) , 28)

Fonte: Wilson Garcia - Eduardo Carvalho Monteiro (Cairbar Schutel - O Bandeirante do Espiritismo).pdf

2) 5) 6) 25)

Fonte: [Jornal O Clarim - O Clarim](#)

3)

Fonte: [Cairbar Schutel - O Clarim](#)

4) 36) 37) 38) 39)

Fonte: [Instrução aos autores - O Clarim](#)

13) 15) 24) 29) 30) 31) 32)

Fonte: [Revista Internacional de Espiritismo \(RIE\) - O Clarim](#)

20) 22) 23)

Fonte: Casa Editora O Clarim: divulgando o Espiritismo desde 1905

21)

Fonte: [Federação Espírita do Paraná](#)

33) 34) 35)

Fonte: [Memorial Cairbar Schutel - O Clarim](#)

From:

<https://wiki.necal.com.br/> - **Wiki NECAL**

Permanent link:

https://wiki.necal.com.br/casa_editora_o_clarim

Last update: **2026/08/22 21:56**

